



*docaria
no
convento
Guimarães*

8 — 14
ABRIL 2019

8 A 13

Biblioteca Municipal Raul Brandão
(átrio)

MOSTRA DOCUMENTAL

Doçaria Conventual

Horário: segunda a sexta-feira das
9h30-18h30 / sábado 10h00-13h00
Entrada livre

QUINTA 11 > 18H30

Casa da Memória

WORKSHOP

(A)massa

*Terra e quebrada pelo
doce.*

Formadora: Rosário Ferreira

Público-alvo: famílias
Participantes: máximo 25
Inscrições gratuitas, obrigatórias e
com marcação prévia através do email:
casadamemoria@aoficina.pt ou de forma
presencial no local.

SEXTA 12 > 14H45

Biblioteca Municipal Raul Brandão

OFICINA SÉNIOR

Passarinhas e Sardões

Formadora: Tatiana Santos

Público-alvo: 60+
Participantes: máximo 20
Inscrições gratuitas, obrigatórias e com
marcação prévia através do telf.: 253
421262; email: biblioteca@cm-
guimaraes.pt ou de forma presencial
no local.

21H30

Salão Nobre do Edifício da Câmara
Municipal de Guimarães

CONFERÊNCIA

A confeção de doces no Convento de Santa Clara de Guimarães

**Oradores - Isabel Maria
Fernandes e António José
Oliveira**

Entrada livre

12 A 14

Claustros do Convento de Sta.
Clara (atual edifício da Câmara
Municipal de Guimarães)

MOSTRA

Doçaria no Convento

Horário: sexta-feira, 12 de abril: das
21h00 às 23h30
sábado, 13 de abril: das 10h30 às 23h30
domingo, 14 de abril: das 10h30 às
19h00
Entrada livre

12 DE ABRIL A 3 DE MAIO

Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

MOSTRA DOCUMENTAL

A confeção de doces no Convento de Santa Clara de Guimarães

segunda a sexta-feira das 9h00-17h30
Entrada livre

SÁBADO 13 > 10H30

Biblioteca Municipal Raul Brandão

OFICINA PARA FAMÍLIAS

**Na descoberta da
doçaria conventual: as
cavacas de manteiga**
*(método inspirado na receita da
Família Freitas do Amaral)*

Formador: Cor de Tangerina

Público-alvo: famílias

Participantes: máximo de 25

Inscrições gratuitas, obrigatórias e
com marcação prévia através do telf.:
253 421262; email: biblioteca@cm-
guimaraes.pt ou de forma presencial
no local.

DOÇARIA NO CONVENTO

MOSTRA

SEXTA 12 > 21H00 ÀS 23H30

SÁBADO 13 > 10H30 ÀS 23H30

DOMINGO 14 > 10H30 ÀS 19H00

PARTICIPANTES

Doces Carlos Saraiva | Aveiro

Ovos Moles, Bolos Secos, Castanhas de Ovos, Queijadas de Amêndoa.

Tinoca | Amarante

Lérias, Brisas, Foguetes de S. Gonçalo, Papo de Anjo, Pingos Tocha, Trouxas d'Ovos, Castanhas e Frutos d'Ovos, Cavacas, Cavacas de Resende, Pão de Ló, Conventuais e Ferramenta de S. Gonçalo.

Jesuítas e Limonetes | Santo

Tirso

Jesuítas, Limonetes, Pastel de Feijão, Pastel de Chila, Bolachas Conventuais e Licor de Singeverga.

Demaria Doçaria | Leiria

Doces de fruta tradicionais portuguesas, amêndoas caramelizadas e bolachinhas.

Pão de Ló de Margaride –

António Lopes | Felgueiras

Pão de Ló de Margaride, Cavacas de Margaride, Lérias e Doces Regionais de Margaride.

Casa dos Doces Conventuais | Alcobaça

Doçaria Conventual baseado no receituário das Monjas Cistercienses do Mosteiro de Cós em Alcobaça.

Licores L. Gonçalo | Amarante Licores.

Pastelaria Clarinha | Guimarães

Tortas de Guimarães, Toucinho do Céu de Guimarães, Douradinhas, Queijadinhas, Coroas de D. Afonso, Clarinhas, Rochas da Penha, Pastéis de Noz, Pastéis de Chila, Beijinhos, Fidalguinhos, Doce Branco e Massapães.

Casa Costinhas | Guimarães

Tortas de Guimarães, Sonhos, Toucinho do Céu, Rabanadas, Bolo Maçã e Noz e Folhados de Ovos Moles.

D'Fafão / Doces da Tona | Montalegre e Vila do Conde

Licores: Carqueja, Funcho, Medronho, Pilrito, Ginja, Mel e compotas: Abóbora, Abóbora c/ Noz e Abóbora com Amêndoa, Marmelada, Marmelada com Noz, Mel, Bolachas de Amêndoa, Lassis de Manteiga, Queijinhos de Ovos Moles e Queijinhos de Amêndoa e Ovos.

Licor Lamego | Lamego

Licores: Licor Cereja no Douro, Licor Limonchino; Licor Tentação e Licor Paixão Negra.

Quinta da Gandra | Braga

Compotas, Geleias, Marmeladas, Hóstias.

Delícias do Castelo | Santa Maria da Feira

Regueifa da Páscoa, Fogaça e Docinho de Chá.

Pastelaria Terraço | Alcobaça

Bolos Secos, Suspiros, Broas de Gemas, Cornucópias, Rosáceas, Pastéis, Delicias, Queijadas, Coroa de Maçã, Barriga dos Monges, Torta de Amêndoa, Queijinhos do Céu, Toucinho do Céu e Pastéis Santa Maria.

Doçaria História à Mesa | Braga

Viúvas ou Pastéis dos remédios, Doce fino, Maçapães, Rosquinhas, Fartens, Toucinho do céu, Pastelinhos de cidrão, Pastéis de noz, Pudim Abade de Priscos, Canudos d'Ovos e Ovos Celestes.

Segredo da Freira | Tentúgal

Pastéis de Tentúgal, Queijadas de Tentúgal e Barrigas de Freira.

As Carrapinhadas | Covilhã

Frutos Secos Caramelizados.

Casa de Encosturas | Cabeceiras de Basto

Licores, Doces e Marmeladas.

Casa do Pão de Ló de Ovar

Genuíno Cardoso | Ovar
Pão de Ló de Ovar.

Cidália Pereira | Guimarães

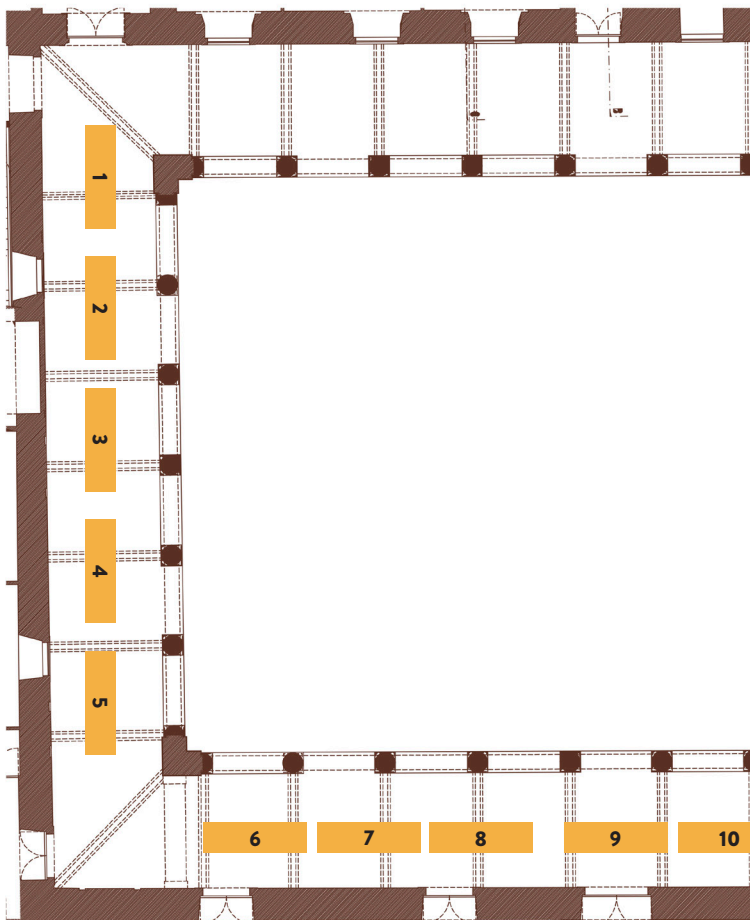
Sardões, Passarinhas, Pirolito, Torrões e Rebuçados.

Bordados de Guimarães

Bordados Tradicionais de Guimarães.

ENTRADA

SAÍDA



1

2

3

4

5

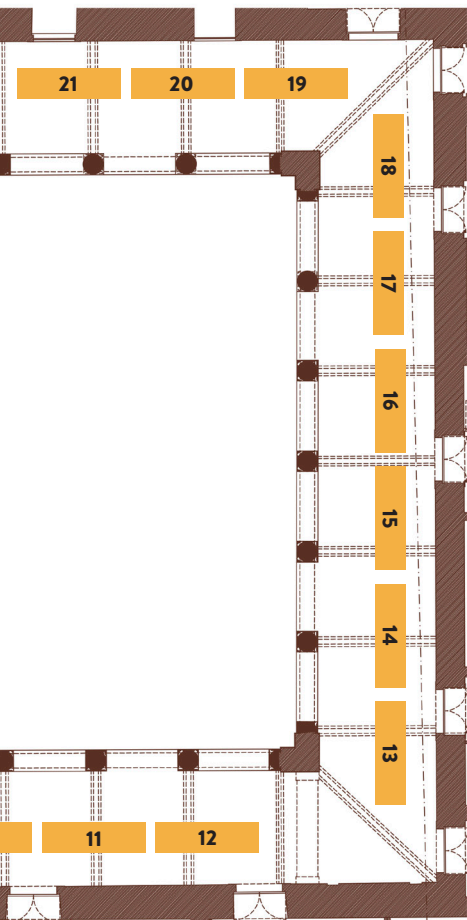
6

7

8

9

10



LEGENDA

1. Doces Carlos Saraiva | Aveiro
2. Tinoca | Amarante
3. Jesuítas e Limonetes | Santo Tirso
4. Demaria Doçaria | Leiria
5. Pão de Ló de Margaride – Antônio Lopes | Felgueiras
6. Casa dos Doces Conventuais | Alcobaça
7. Licores L. Gonçalo | Amarante
8. Pastelaria Clarinha | Guimarães
9. Casa Costinhas | Guimarães
10. D'Fafião / Doces da Tona | Montalegre e Vila do Conde
11. Licor Lamego | Lamego
12. Quinta da Gandra | Braga
13. Delícias do Castelo | Santa Maria da Feira
14. Pastelaria Terraço | Alcobaça
15. Doçaria História à Mesa | Braga
16. Segredo da Freira | Tentúgal
17. As Carrapinhadas | Covilhã
18. Casa de Encosturas | Cabeceiras de Basto
19. Casa do Pão de Ló de Ovar Genuíno Cardoso | Ovar
20. Cidália Pereira | Guimarães
21. Bordados de Guimarães

ANIMAÇÃO

SEXTA 12 > 22H30

Grupo de Fado Filius

Expressão Artística da Associação Guimarães Fado, o grupo "Fado Filius" apresenta um cativante e original espectáculo, onde os 2 géneros possíveis do Fado (Coimbra & Lisboa) se cruzam, sem se mesclar. Espectáculo esse, que pelas mãos do requinte e tradição do próprio Fado, deslumbra o papel fundamental deste, no olhar sobre nós próprios, na nossa capacidade simultânea de sermos quem somos, mas de estarmos permanentemente abertos ao Mundo, para num trinar de acordes simples ou rebuscados, expressarmos emoções e afectos comuns ao sentir Lusitano.

— Associação Guimarães Fado

Ficha artística:

Daniel Oliveira – Guitarra Portuguesa (Estilo Lisboa)
Francisco Carvalho – Viola dedilhado (Estilo Coimbra)
Luís Teixeira de Campos – Viola de Fado e Guitarra Portuguesa.
Carlos Cidade – Voz (Canção de Coimbra)
Vera Lima – Voz (Fado de Lisboa)

Alinhamento:

Instrumental – Maio de 78
Vera Lima (Fado de Lisboa) – A Mariquinhas vai á Fonte
Vera Lima (Fado de Lisboa) – Já me deixou
Carlos Cidade (Canção de Coimbra) – Estrelinha do Norte
Carlos Cidade (Canção de Coimbra) – Samaritana
Vera Lima (Fado de Lisboa) – Chuva
Vera Lima Fado de Lisboa) – Zanguei-me com o meu amor
Vera Lima Fado de Lisboa) – Gaivota
Carlos Cidade (Canção de Coimbra) – Coimbra Menina e Moça
Carlos Cidade (Canção de Coimbra) – Minha Mãe
Carlos Cidade (Canção de Coimbra) – Vira de Coimbra
Vera Lima (Fado de Lisboa) – Barco Negro
Vera Lima (Fado de Lisboa) – Ó careca
Carlos Cidade (Canção de Coimbra) – Balada da Despedida 6º ano médico 1958.

— Classificação etária: >6
Duração aprox.: 40 min

SÁBADO 13 > 11H00 E 17H00

EXIBIÇÃO DE FILMES E
DOCUMENTÁRIOS

“Confecção das Passarinhas e Sardões” e “Costinhas”

“Confecção das Passarinhas e Sardões”

Ficha técnica:

Arquivo: Imagens captadas em
2014

Entrevistas: Catarina Pereira
Entrevistadas: Gracinda Ferreira,
João Cunha, Maria Cidália Pereira,
Maria do Céu Costa
Coordenação: A Oficina, CDMG,
Casa da Memória
Realização: Os Fredericos

–
Duração aprox.: 40 min
Ano: 2017

“Costinhas”

Ficha técnica:

Um trabalho realizado por Elvira
Silva e Flávia Miranda alunas do
Curso de Comunicação/ Marketing,
Relações Públicas e Publicidade 11º
ano da Escola Profissional Cisave,
no âmbito do programa Histórias e
Visões de Guimarães 2012 Capital
Europeia da Cultura.
Realização: Elvira Silva e Flávia
Miranda
Produção e Câmara: Elvira Silva
Som Direto: Flávia Miranda
Assistente de Produção: Diana Faria
Participantes: Maria Elvira da Silva

Ribeiro, Palmira Dias, Mariana Abreu.
Orientação: Nuno Ribeiro
Colaboração: Alexandre Perdigão
Edição de Imagem: Ricardo Garrido
Produção Executiva: Rui Ramos
Coordenação Geral: Carlos Eduardo
Viana

Música Original: Rui Esperança
Produção: ao norte – Associação de
Produção e Animação Audiovisual/
Fundação Cidade Guimarães

–
Duração aprox.: 10 min
Ano: 2012

12H00 E 21H00

“Auto da Visitação” OSMUSIKÉ - Teatro

Peça de teatro criada para anunciar
e comemorar o nascimento do
príncipe Dom João, futuro D. João
III de Portugal, a mandato de D.
Leonor, viúva de D. João II. A visita
habitualmente feita pelo rendeiro
ao seu senhor, para lhe oferecer
presentes, retrata o poder da nobreza
senhorial, uma fidalguia pouco culta
que recolhe as rendas mas pouco ou
nada dá em troca. –

–
*Osmusiké - Associação Musical e Artística do
Centro de Formação Francisco de Holanda*

Ficha artística:

Produção – OSMUSIKÉ Associação
Musical e Artística do Centro de
Formação Francisco de Holanda
Encenação – Coletiva
Figurinos e adereços – Emília Ribeiro
e Luís Almeida

Elenco – Luís Almeida; Jandira Henriques; Alice Xavier; Celeste Pinto; Ricardo Faria; Manuela Sousa; Emília Ribeiro e Rosa Silva

– Duração aprox.: 30 min

15H00

“Frei João e as Beatas”

OSMUSIKÉ - Teatro

Frei João é o confessor do Convento de Santa Clara. Gosta de visitar as freiras sempre que a gula o atormenta. Será que estas estão dispostas a satisfazer o seu pecado capital?!

– *Osmusiké - Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda*

Ficha artística:

Produção – OSMUSIKÉ

Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda

Encenação – Coletiva

Figurinos e adereços – Emília Ribeiro e Luís Almeida

Elenco – Luís Almeida; Jandira Henriques; Alice Xavier; Celeste Pinto; Ricardo Faria; Manuela Sousa; Emília Ribeiro e Rosa Silva

– Duração aprox.: 30 min

18H30

MÚSICA

Ensemble de flautas e fagotes da Sociedade Musical de Pevidém

Estes ensembles são lecionados na Academia de Música Comendador Albano Abreu Coelho Lima, orientados pela professora Carolina Fonte (Fagote), pelo professor Elísio Cruz (Flauta Transversal) e pela professora Andreia Mendes (Saxofone). Estes têm como principal intuito o desenvolvimento, envolvimento e partilha musical entre os alunos.

– *Sociedade Musical de Pevidém*

Ensemble de Flautas

Ficha artística:

Beatriz Mendes

Carla Ribeiro

Elísio Cruz

Gabriela Pereira

Diogo Azevedo – Percussão

Alinhamento:

La Folia – A. Corelli (1653-1713)

Sonata n.º2 (2.º And. Allegro) – B.

Guillemant (1746 – 1757)

Trio n.º1 – L. Milde (1849-1913)

O Gato Maltês – M. Penella, Arr. O.

Llacer (1880-1939)

Ensemble de Fagotes

Ficha artística:

Carolina Almeida

Carolina Fonte

Marisa Machado
Miguel Oliveira
Afonso Salazar – Saxofone Barítono

Alinhamento:

Pavane – Anónimo (séc. XVI)
Suite Grega – J. Wuytack (n. 1935)
Pequena Suite Modal – J. Wuytack
(n. 1935)
Coral a la mode – J. Wuytack (n.
1935)

– Classificação etária: >6
Duração aprox.: 30 min

22H00

MÚSICA

Duo Canto e Piano – Conservatória de Guimarães

Neste concerto serão interpretados temas que vão desde o século XVIII ao século XX, desde Mozart a Andrew Lloyd Webber, reunindo alguns dos temas mais célebres da ópera e do teatro musical, num projeto desenvolvido no âmbito da Sociedade Musical de Guimarães - Conservatório de Guimarães.

– *Sociedade Musical de Guimarães*

Ficha artística:

Ana Alexandra – Canto
João Almeida – Piano

– Classificação etária: >6
Duração aprox.: 30 min

DOMINGO 14 > 11H00 E 16H00

EXIBIÇÃO DE FILMES E
DOCUMENTÁRIOS

“Confecção das Passarinhas e Sardões” e “Costinhas”

12H00

MÚSICA

Ensemble de Saxofones da Sociedade Musical de Pevidém

Este ensemble é lecionado na Academia de Música Comendador Albano Abreu Coelho Lima, orientados pela professora Carolina Fonte (Fagote), pelo professor Elísio Cruz (Flauta Transversal) e pela professora Andreia Mendes (Saxofone). Estes têm como principal intuito o desenvolvimento, envolvimento e partilha musical entre os alunos.

– *Sociedade Musical de Pevidém*

Ficha artística:

Sara Santos
Francisca Silva
Inês Abreu
Vera Fernandes
João Paulo
Gabriel Azevedo
Marta Castro
Simão Pereira
Margarida Silva

Alinhamento:
Sonate No. 3 – J. P. Telemann
Sonate en Ré Major – J. M. Leclair
Le Coucou Rondeau – L. Daquin

Classificação etária: >6
Duração aprox.: 30 min

15H00

“Auto da Visitação”

OSMUSIKÉ - Teatro

(sinopse pág. 12)

17H00

MÚSICA (FADO)

Ana Pinhal Trio

Ficha artística:

Ana Pinhal – Voz

Guitarra Portuguesa – João Martins

André Teixeira – Viola

Sérgio Marques – Contrabaixo

Alinhamento:

Menor do porto

Fado das horas

Olga

Rua do Capelão

Passaste

Fado João

Pedro Rodrigues

Guitarrada - Variações em ré menor

Fado Português

Bailado

Lá na minha aldeia

Rosa vermelha

Fado da contradição

Fado cigano

Dá-me um beijo
Vou dar de beber à dor
Marcha dos Centenários

Classificação etária: >6
Duração aprox.: 40 min

18H00

“Frei João e as Beatas”

OSMUSIKÉ - Teatro

(sinopse pág. 13)

BIOGRAFIAS

Associação Guimarães Fado

A Associação Guimarães Fado tem como objeto social a promoção da música e da educação artística numa perspectiva interdisciplinar, e a dinamização de atividades que promovam o desenvolvimento global da pessoa humana. Promover, divulgar a Canção de Coimbra, o Fado de Lisboa e a Guitarra Portuguesa em Portugal e no Mundo, respeitando e enfatizando as particularidades que distinguem este dois gêneros musicais, assim como os seus reais pontos de contacto. Estimular a parceria e o dialogo entre as diversas gerações do Fado, assim como a solidariedade entre os diferentes estratos sociais sob o domínio da arte e cultura.

Associação Guimarães Fado

Osmusiké Teatro

Osmusiké Teatro, uma das valências da Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda, é um grupo de teatro formado maioritariamente por professores, educadores e alguns outros elementos que a ele se têm juntado. Aos seus integrantes é estimulada a participação e criatividade para que a coloquem ao serviço da comunidade.

Nasceu em 2007 “pela mão” de Madalena Antunes e Emília Ribeiro, professoras que tinham iniciado uma nova etapa da vida, a aposentação, com o objetivo de levar o teatro à escola. Desde então tem tido uma atividade contínua, com apresentação de peças de teatro e performances, ora direcionadas ao público infanto-juvenil, ora direcionadas a outras faixas etárias. Os seus textos têm sido escritos por elementos do grupo e, esporadicamente, por outros autores.

Osmusiké - Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda

Sociedade Musical de Pevidém

Fundada em Outubro de 1894 em Pevidém, a Sociedade Musical de Pevidém é hoje uma Instituição de reconhecido mérito cultural e artístico. A Sociedade Musical de Pevidém teve como Diretores Artísticos: Manuel Martins Coelho Lima (1894-1928), Albano Martins Coelho Lima (1929-1931), Arnaldo Ferreira do Vale (1932-1948), António Ribeiro de Castro (1949-1959), Joaquim Martins Coelho Lima (1960-1969), Francisco Ribeiro (1970-2000), Maciel Matos (2001-2007) e Vasco Silva de Faria (desde 2007). É desde Fevereiro de 2009 Instituição de Utilidade Pública (...).

Em 1994, por ocasião do seu 1º Centenário, a Sociedade Musical de Pevidém é distinguida pela Câmara Municipal de Guimarães com a medalha de Ouro de Mérito Associativo. Em 2013 com o galardão de Mérito Cultural do Jornal “O Selho”, o Prémio Submarino do programa “Submarino Amarelo” da Rádio Santiago e ainda nesse ano com a Medalha de Mérito da Guimarães 2013 – Cidade Europeia do Desporto (CED).

No ano de 2015 participou no concurso internacional XVI Certamen Internacional de Bandas

“Vila de Aranda”, em Espanha, onde obtém o 1º Prémio e o seu Maestro, Vasco Silva de Faria, é também galardoado com o prémio de Melhor Maestro do Concurso, sendo neste concurso e até essa edição a única banda portuguesa a obter tal distinção. Ainda neste âmbito foi distinguida com Voto de Louvor da Câmara Municipal de Guimarães e Junta de Freguesia de Selho São Jorge – Pevidém. Foi também, por diversas vezes, objeto estudo de artigos científicos e musicológicos, tema de programas de rádio e televisão de âmbito Nacional e local. Em 2009 realiza o Certame Internacional de Bandas, “Pevidém Filarmónico”, contando já com duas edições. Atuou na Casa da Música no Porto em 2009, na Sessão Solene de encerramento da legislatura na Assembleia da República em 2013, tendo nesse ano realizado o Concerto de Encerramento da Guimarães2013 – Cidade Europeia do Desporto (CED).

A Sociedade Musical de Pevidém participa no “Espetáculo de Abertura” da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura (CEC) onde se apresentou com o grupo “La Fura dels Baus”. Ainda no âmbito da Guimarães 2012 – CEC realizou uma série de oito concertos, em conjunto com o Cine Clube de Guimarães, designado

de “O Cinema em Concerto”, realizados nas mais relevantes salas de espetáculo do concelho de Guimarães. Em 2016 participou no Concerto de Abertura da 25ª Edição do Guimarães Jazz, em conjunto com o L.U.M.E. – Lisbon Underground Music Ensemble e o BJazz – Coro de Jazz da Escola do Convívio, com a Direção Artística e Musical de Marco Barroso e Vasco Silva de Faria. Da discografia da Sociedade Musical de Pevidém constam duas gravações em vinil para a E.N. e R.C.P., três álbuns de estúdio, uma gravação ao vivo e inúmeros DVD’s de concertos realizados mais recentemente. Até aos dias de hoje, a Sociedade Musical de Pevidém conta já com mais de 5000 concertos realizados em todo o continente, ilhas e estrangeiro.

A 15 de outubro de 2016 inaugura, em conjunto com a Câmara Municipal de Guimarães, a Academia de Música Comendador Albano Abreu Coelho Lima, que integra a sua estrutura organizacional onde fazem parte, a Banda Musical de Pevidém, a Orquestra Juvenil de Pevidém, bem como Coros, vários Ensembles e Grupos de Música de Câmara.

Sociedade Musical de Pevidém

Sociedade Musical de Guimarães

A Associação Cultural “Sociedade Musical de Guimarães” foi criada no ano de 1903, como resultado da atividade de uma Banda de Música e como entidade vocacionada para a divulgação e o ensino da Música. Com o desenvolvimento da sua atividade musical ao longo dos anos, criou, na década de 70 do passado século XX, uma Escola de Música, de cariz amador. Na década seguinte surgiu um movimento no sentido de congregar, numa única Escola, várias pequenas Escolas de Música do concelho de Guimarães. Contudo este projeto não foi bem sucedido. Como decorrência dessa situação, e após insistências e iniciativas várias, foi criada em 1992 a Academia de Música Valentim Moreira de Sá, tendo-lhe sido concedida pelo Ministério da Educação, em 1994, autorização de funcionamento e, simultaneamente, contrato de patrocínio e paralelismo pedagógico para os primeiros cursos. A partir de 2017, por deliberação da direcção da Sociedade Musical de Guimarães foi alterado o nome da Academia para Conservatório de Guimarães com o objectivo de criar uma estrutura que, no seu designativo, seja capaz de congregar diversas áreas performativas.

Sociedade Musical de Guimarães

Ana Pinhal

Ana Pinhal, natural de Leça da Palmeira, leva a sério a sua paixão pelas palavras, pelo seu povo, e sobretudo pela sua identidade. Rendida ao FADO, faz com que nele emergam todas as experiências que a memória dos sentidos lhe tem permitido arrecadar. Como verdadeira colecionadora de experiências, ao longo dos últimos anos, tem atuado em palcos, salas de Teatro, Casinos, Rádios, Televisão e em casas de Fado, um pouco por todo o país, destacando-se entre muitas, a sua passagem pelo Teatro Sá da Bandeira, Coliseu do Porto, Teatro Circo, Festival Caixa Alfama, Festival Caixa Ribeira, e em muitos outros festivais de música do mundo em diversos países tais como Romênia, Índia, França, Hungria, Bulgária e Espanha.

Nesta incrível “arte de viver” conta com a colaboração de músicos de excelência, e dá vida a uma viagem onde muitos poemas de sua própria autoria se fundem com as melodias da guitarra portuguesa.

Ana Pinhal, uma voz que parece ter em si toda a história de um fado, transportando-nos numa viagem imensa desde os primórdios da nossa canção nacional até aos dias de hoje. Tudo porque, lembra o melhor do antigo, acrescentando a modernidade que agora sentimos

necessidade de escutar. Por essa razão é diferente e por essa razão deve ser ouvida, pois traz uma imensidão de sentimentos e vivências capazes de cativar qualquer um.

—
André Teixeira



docaria
no
convento
Guimarães

Organização



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Parcerias



museu de
alberto
sampaio



PAÇO DOS
DUQUES

Apoio



LABORATÓRIO
DA PAISAGEM
Guimarães



ARQUIVO
MUNICIPAL
ALFREDO
PIMENTA



Biblioteca
municipal real Brando

CDMG

Casa da Memória
Guimarães